

NORMAS E INSCRIÇÃO DOS RESUMOS PARA OS GTS - GT-14
(PRESENCIAL): CORPO, MEMÓRIA E IDENTIDADE NAS POÉTICAS
BRASILEIRAS, PORTUGUESAS E AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

**DECOLONIDADE E ESCRIVÊNCIA: UMA ANÁLISE DIASPÓRICA
AFRICANA E DA IDENTIDADE NEGRA NA POESIA DE CONCEIÇÃO
EVARISTO**

Franciely Lyhevertha Rodrigues Da Silva (franci_idb@hotmail.com)

A literatura é compreendida como instrumento de representação cultural e social. Ela ocupa um papel central na construção da memória coletiva de uma sociedade, sobretudo, na formação de leitores críticos quanto às produções afro-brasileiras que rompem com as visões eurocêntricas perpetuadas pelo colonialismo do saber/poder (Quijano, 2005). Esta pesquisa está vinculada ao Diretório GEPPCON-CNPq e a iniciação científica (Propesq/UFMT), e propõe analisar como a decolonialidade se manifesta enquanto poética da escriturabilidade, especialmente, em *Poemas da Recordação e Outros Movimentos* (2017), de Conceição Evaristo. O objetivo é compreender de que maneira a diáspora africana influencia a construção da identidade negra pelo movimento literário da negritude no Brasil. A justificativa está na relevância da escriturabilidade atuar como estratégia de resistência e valorização das vozes femininas negras e periféricas, as quais vem se revelando como memórias individuais e coletivas, além de desconstruir estereótipos racistas e de ressignificarem as experiências históricas (Evaristo, 2005; Ribeiro, 2019). A problemática envolve o questionamento de como essa escrita da escriturabilidade é compreendida como prática decolonial, e de que maneira a representação

poética da diáspora africana fortalece a memória e a identidade afro-brasileira. A investigação adota uma abordagem qualitativa e descritiva, e está fundamentada nos estudos culturais pela pesquisa bibliográfica e analítica, tendo-se como referenciais teóricos autores como Quijano (2005), Mignolo (2003), Duarte (2011) e Schwartz (2019). A análise literária concentra-se nos elementos poéticos que revelam os símbolos, signos e narrativas vinculados tanto a memória quanto ao processo decolonial e a resistência cultural discutidos como pressupostos da decolonialidade. Os resultados alcançados apontam para a identificação de estratégias adotadas por essa escritura de Conceição Evaristo que desconstruem o colonialismo do poder e do saber, valorizando a memória da diáspora africana e reafirmando a identidade negra como forma de resistência literária e social.

Palavras-chave: escrevivência decolonialidade conceição evaristo memória identidade negra.